



Síndrome grave e letal causada pela Covid-19 atinge crianças não vacinadas

A SIM-P ocorre de forma tardia, semanas após a infecção, e é mais comum em crianças de um a quatro anos

Casos da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), quadro clínico grave associado à Covid-19 em crianças, estão aumentando no país à medida que mais crianças se infectam com o SARS-CoV-2. Mais de 1.500 crianças e adolescentes, de zero a 19 anos, já foram acometidos pela síndrome no Brasil, quer requer hospitalização e pode levar à morte em 6,2% dos infectados. A vacinação contra Covid-19 é a forma mais eficaz de frear estes casos, já que a síndrome atinge os não vacinados, e por isso a imunização de crianças é ainda mais necessária, explica o diretor médico do Instituto Butantan, Wellington Brigues.

“Hospitais pediátricos que tinham casos esporádicos, um a cada dois meses, agora acabam apresentando de um a três casos por semana. A única forma de diminuir drasticamente o risco da SIM-P é vacinando as crianças contra a Covid-19 o mais rápido possível”, afirma Brigues.

A SIM-P é causada por uma resposta inflamatória exacerbada do organismo que ocorre de forma tardia, de duas a quatro semanas após a infecção pelo SARS-CoV-2. De acordo com o especialista, a síndrome acomete principalmente as vias respiratórias e os pulmões. “A inflamação, que é um mecanismo de proteção, passa a ser um mecanismo de agressão. Na SIM-P ocorre uma alteração das interleucinas, que são moléculas mediadoras da resposta inflamatória: as moléculas anti-inflamatórias são reduzidas e as inflamatórias aumentam de forma descontrolada. Com isso, fica muito difícil para o corpo responder à agressão do vírus”, explica.

Como a inflamação se concentra no pulmão, a criança pode apresentar extrema dificuldade para respirar, precisando do auxílio de uma máscara com respirador ou até mesmo de intubação. Além disso, a necessidade de altas doses de medicamentos para tratar a síndrome também pode trazer complicações. “A criança

com SIM-P precisa de uma grande quantidade de corticoides, para controlar a inflamação, e de anticoagulantes. Em excesso, esses fármacos podem causar complicações, como piora da infecção ou sangramentos”, diz o médico.

Sintomas

A manifestação da doença pode incluir febre persistente por mais de três dias (mínimo de 38°C), sintomas gastrointestinais, conjuntivite bilateral não purulenta, sinais de inflamação mucocutânea, além de problemas cardiovasculares, como miocardite e hipotensão. Os casos mais graves apresentam choque cardiogênico e, algumas vezes, podem evoluir para óbito. Desde julho de 2020, o Ministério da Saúde monitora as notificações de casos de SIM-P no país por meio de um formulário que orienta profissionais da saúde sobre o diagnóstico da síndrome.

Diante disso, o diretor médico ressalta que os pais precisam imunizar os seus filhos, pois o benefício da vacina é maior. “O risco de uma reação adversa relacionada à vacina é infinitamente menor do que o risco de uma complicação grave como essa síndrome”.

Fonte:

<https://butantan.gov.br/noticias/sindrome-grave-e-letal-causada-pela-covid-19-atinge-criancas-nao-vacinadas->

Endereço:

Centro Empresarial Jardins do Brasil

- Av. Hilário Pereira de Souza, 406/492 - 20º Andar
Sala 2001 - Torre 2 - Centro - Osasco - SP
CEP 06010-170

Contatos:

- (11) 4624-4040 (consultório)
- (11) 98821-8578 (celular e WhatsApp)

© 2021 PequenoSer - Todos os direitos reservados. Imagens ilustrativas.

Resp. Téc. Dra. Estela Maria Marcon Pires - CRM 70.564